

Histórico

A história do município de Tamboril recua aos meados do século XVIII, quadra da vida colonial.

O capitão Luiz Vieira de Souza, grande fazendeiro e homem de muita fé, afeito às lides dos sertões, mandou construir, sob invocação de Nossa Senhora Santana, no lugar denominado Alto da Malhada Real, uma capela e para tanto doou vasta faixa de terra, inclusive próprias para criação e agricultura, a fim de atrair novos colonos. Neste território situa-se hoje a cidade de Tamboril.

Origem do Topônimo: Tamboril é um vocábulo híbrido, significando “tambor pequeno” de tambora, já corrução, pelos indígenas, da palavra tambor e do diminutivo tupi mirim. A árvore de que os índios faziam os tambores, teve também o nome de tamboril a cuja abundância deve a cidade o seu nome.

Gentílico: tamborilense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Tamboril, pelo ato provincial de 18-03-1842, e por lei provincial nº 629, de 17-12-1853, subordinado ao município de Ipu.

Elevado à categoria de município com denominação de Tamboril, pela lei provincial nº 664, de 04-10-1854, desmembrada de Ipu. Sede no núcleo de Tamboril. Constituído do distrito sede.

Pelo ato provincial de 17-03-1882, é criado o distrito de Arraial de Telha e anexado ao município de Tamboril.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Tamboril e Arraial da Telha.

Pelo decreto estadual nº 193, de 20-05-1931, é extinto o município, sendo seu território anexado ao município de Santa Quitéria.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação pela lei nº 1156, de 04-12-1933, desmembrado de Santa Quitéria. Constituído de 2 distritos: Tamboril e Arraial da Telha.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 5 distritos: Tamboril, Arraial da Telha, Lagoinha, Pinheiro e Timbaúba.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 5 distritos: Tamboril, Lagoinha, Monsenhor Tabosa, Pinheiro e Timbaúba. Não figurando o distrito de Arraial da Telha.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de Lagoinha passou a denominar-se Pagéu e o distrito de Timbaúba a denominar-se Holanda.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Tamboril, Pagéu (ex-Lagoinha), Holanda (ex-Timbaúba), Monsenhor Tabosa e Pinheiro.

Pelo decreto estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Pagéu passou a denominar-se Curatis e o distrito de Pinheiro a denominar-se Sucesso.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Tamboril, Curatis ex-Pagéu, Holanda, Monsenhor Tabosa e Sucesso ex-Pinheiro.

Pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1951, desmembra do município de Tamboril o distrito de Monsenhor Tabosa. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Tamboril, Curatis, Holanda e Sucesso.

Pela lei estadual nº 4197, de 06-09-1958, é criado o distrito de Oliveira (ex-povoado) com áreas desmembrada do distrito de Curatis e anexado ao município de Tamboril.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Tamboril, Curatis, Holanda, Oliveiras e Sucesso.

Pela lei estadual nº 6379, de 02-07-1963, desmembra do município de Tamboril o distrito de Sucesso. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 7014, de 26-12-1963, é criado o distrito de Carvalho e anexado ao município de Tamboril.

Pela lei estadual nº 7019, de 27-12-1963, é criado o distrito de Boa Esperança e anexado ao município de Tamboril.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 7 distritos: Tamboril, Boa Esperança, Carvalho, Curatis, Holanda, Oliveiras e Sucesso.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.